



QUALIS
A2



MANEJO CLÍNICO-CIRÚRGICO DE DENTE SUPRANUMERÁRIO DO TIPO MESIODENS EM PACIENTE INFANTIL: RELATO DE CASO¹

CLINICAL-SURGICAL MANAGEMENT OF A MESIODENS-TYPE SUPERNUMERARY TOOTH IN A PEDIATRIC PATIENT: CASE REPORT

Lívia Albuquerque RODRIGUES

Faculdade Luciano Feijão

E-mail: albuquerquelivia21@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0009-6234-2501>

Samuel Enzo Aragão GOMES

Faculdade Luciano Feijão

E-mail: samuelenzo53@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0007-6881-9409>

Carloz Eduardo Mesquita MAGALHÃES

Faculdade Luciano Feijão

E-mail: carlozeduardomesquitamagalhaes@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0000-2530-6397>

Ana Kellen Parente do NASCIMENTO

Faculdade Luciano Feijão

E-mail: Kellenparente@gmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0009-9775-7619>

Maria Tayara Marques de FREITAS

Faculdade Luciano Feijão

E-mail: tayaramarques@hotmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-9813-0716>

Maria Walderez Andrade de ARAÚJO

Faculdade Luciano Feijão

E-mail: walderezandrade@hotmail.com

ORCID: <http://orcid.org/0009-0002-9959-5309>

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os dentes supranumerários correspondem a alterações no número de dentes, podendo surgir tanto na dentição decídua quanto na permanente. O mesiodens é o tipo mais frequente, localizado geralmente entre os incisivos centrais superiores. O diagnóstico é realizado por meio de exame clínico e radiográfico, sendo fundamental para prevenir alterações como diastemas,

¹ COMO CITAR: (ABNT): RODRIGUES, L. A.; GOMES, S. E. A.; MAGALHÃES, C. E. M.; NASCIMENTO, A. K. P.; FREITAS, M. T. M.; ARAÚJO, M. W. A. Manejo Clínico-Cirúrgico de Dente Supranumerário do Tipo Mesiodens em Paciente Infantil: Relato de Caso. **JNT Facit Business and Technology Journal**. Qualis A2. ISSN: 2526-4281, Mês de Setembro de 2026 - Ed. 77. VOL. 02. Págs. 309-321. Disponível: <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. Acesso em: __/__/__.

retenção dentária e apinhamento. Nos casos com risco funcional ou estético, a remoção cirúrgica é a conduta mais indicada. **OBJETIVO:** Relatar o caso clínico de um paciente infantil submetido à remoção cirúrgica de mesiodens e discutir sua importância no desenvolvimento da dentição permanente. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de caso clínico realizado em clínica odontológica de instituição de ensino, autorizado pelos responsáveis por meio do TCLE. **RELATO DE CASO:** Paciente do sexo masculino, 7 anos, compareceu à clínica acompanhado pelos responsáveis. Durante o exame clínico e radiográfico, identificou-se um mesiodens do tipo conoide entre os incisivos centrais superiores. Devido ao risco de alterações na oclusão, optou-se pela remoção cirúrgica sob anestesia local. Após a exodontia, realizou-se sutura e orientações pós-operatórias aos responsáveis. No acompanhamento pós-operatório, observou-se adequada cicatrização dos tecidos e melhora no posicionamento dentário, evidenciando evolução clínica satisfatória. **CONCLUSÃO:** O caso evidencia a importância do diagnóstico precoce e da intervenção cirúrgica no momento adequado, contribuindo para o desenvolvimento saudável da dentição permanente e prevenção de alterações futuras.

Palavras-chave: Dente Supranumerário. Criança. Má oclusão.

ABSTRACT

INTRODUCTION: Supernumerary teeth correspond to alterations in the number of teeth, and can occur in both deciduous and permanent dentition. Mesiodens is the most frequent type, usually located between the upper central incisors. Diagnosis is made through clinical and radiographic examination, and is fundamental to preventing alterations such as diastemas, dental retention, and crowding. In cases with functional or aesthetic risk, surgical removal is the most indicated course of action. **OBJECTIVE:** To report the clinical case of a child patient who underwent surgical removal of mesiodens and to discuss its importance in the development of the permanent dentition. **METHODOLOGY:** This is a clinical case report carried out in a dental clinic of a teaching institution, authorized by the parents/guardians through informed consent. **CASE REPORT:** A 7-year-old male patient attended the clinic accompanied by his/her parents/guardians. During the clinical and radiographic examination, a conical-type mesiodens was identified between the upper central incisors. Due to the risk of occlusal changes, surgical removal under local anesthesia was chosen. After the extraction, suturing was performed and post-operative instructions were given to the caregivers. In the post-operative follow-up, adequate

tissue healing and improvement in tooth positioning were observed, demonstrating satisfactory clinical evolution. **CONCLUSION:** This case highlights the importance of early diagnosis and surgical intervention at the appropriate time, contributing to the healthy development of the permanent dentition and prevention of future alterations.

Keywords: Supernumerary tooth. Child. Malocclusion.

INTRODUÇÃO

Os dentes supranumerários são aqueles que surgem além do número habitual na arcada dentária, sendo o mesiodens o mais frequente, geralmente localizado no centro da maxila entre os incisivos superiores (Neville et al., 2009). Sua identificação é realizada por meio do exame clínico, complementado por radiografias periapicais, panorâmicas e tomografias, que proporcionam maior precisão diagnóstica (Pérez Gómez et al., 2024).

A conduta clínica deve ser estabelecida de forma individualizada, considerando variáveis como a faixa etária do paciente, a localização do elemento dentário acometido e as possíveis repercussões funcionais decorrentes da condição apresentada. Essa análise criteriosa é essencial para alcançar resultados seguros e, sobretudo, preservar o bem-estar da criança (Cordero-Ortiz et al., 2022).

Quando detectado precocemente, o diagnóstico contribui para prevenir diastemas, apinhamento, reabsorções radiculares, retenção prolongada e giroversões dos dentes vizinhos, evitando alterações que comprometam a estética e a oclusão dentária (Oliveira et al., 2024). A intervenção reduz a necessidade de tratamentos ortodônticos mais complexos no futuro, diminuindo custos, tempo de reabilitação e desconforto para o paciente (Carvalho et al., 2024). O acompanhamento odontopediátrico permite identificar o mesiodens em tempo oportuno e planejar a intervenção mais adequada, exigindo habilidades clínicas específicas (Lyra et al., 2022).

A remoção cirúrgica é indicada quando há risco de complicações dentárias, sendo preferível realizá-la de forma precoce para favorecer o desenvolvimento saudável da dentição permanente (Lupuche et al., 2025). Em situações sem impacto imediato, pode-se optar pela conduta expectante, com acompanhamento clínico e radiográfico contínuo para definir o momento mais seguro da intervenção (Diniz et al., 2020).

O manejo do comportamento infantil envolve etapas delicadas, demandando do odontopediatra e/ou cirurgião dentista competência técnica e sensibilidade para

conduzir o procedimento de forma segura, ao mesmo tempo em que esclarece e conforta a criança e sua família (Ferraresso et al., 2025). Dessa forma, o processo não se limita à execução de um procedimento cirúrgico, mas integra também a escuta, o acolhimento e a orientação clara aos responsáveis, garantindo que todo o percurso terapêutico ocorra de maneira segura e tranquila. (Souza; Rego; Vidigal, 2024).

O relato de caso evidencia como o manejo clínico e cirúrgico, aliado à intervenção precoce, contribui para o desenvolvimento saudável da dentição infantil e apoia a tomada de decisões clínicas seguras. Este estudo justifica-se academicamente e clinicamente, pois permite analisar o tratamento de um paciente infantil submetido à remoção de mesiodens, considerando a idade adequada e as estratégias de cuidado adotadas, oferecendo contribuições relevantes para a prática clínica e a formação profissional.

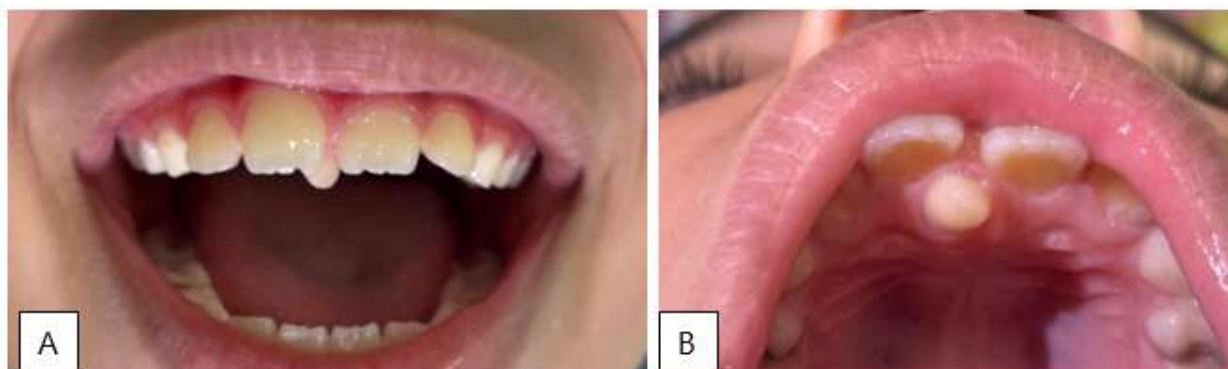
RELATO DE CASO

História e Etiologia

Paciente do sexo masculino, 7 anos de idade, compareceu à clínica odontológica da instituição de ensino acompanhado de seus responsáveis para avaliação odontológica. Durante a anamnese, a responsável relatou a presença de um elemento dentário localizado entre os incisivos centrais superiores, além de preocupação com possíveis alterações no desenvolvimento da dentição permanente.

Desde o primeiro atendimento, buscou-se estabelecer uma relação de confiança com a criança por meio de estratégias de acolhimento e manejo comportamental adequadas à faixa etária, favorecendo sua adaptação ao ambiente clínico. Durante o exame clínico intraoral, observou-se a presença de um elemento dentário supranumerário na região anterior da maxila, localizado entre os incisivos centrais superiores, compatível clinicamente com um mesiodens observado na (Figura1 A-B) . Na ocasião, apresentou uma radiografia panorâmica previamente solicitada por profissional da rede pública de saúde, com o intuito de investigar a alteração observada na cavidade oral.

Figura1: (A-B) – Aspecto clínico inicial do paciente. (A) Vista oclusal superior evidenciando a erupção do mesiodens na região anterior da maxila; (B) Vista frontal demonstrando a presença clínica do dente supranumerário.



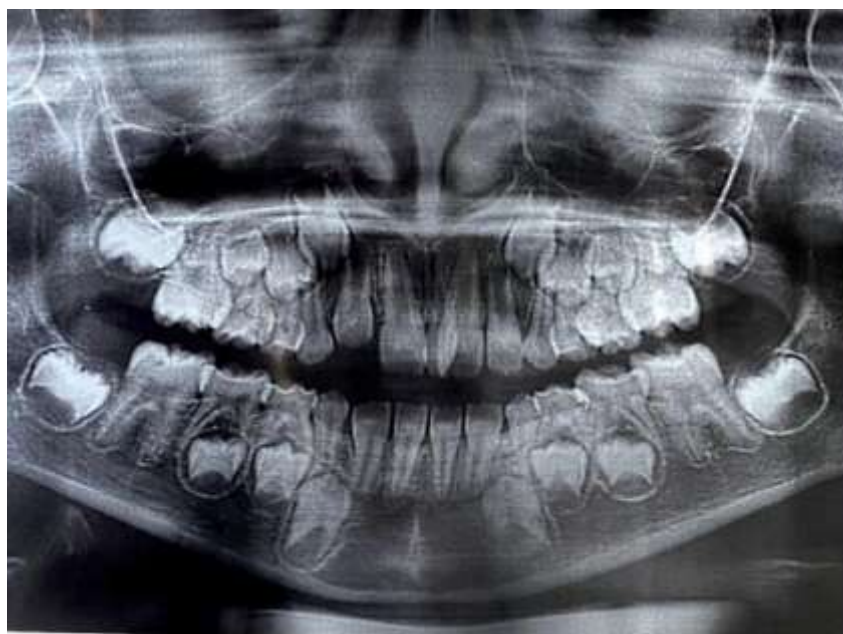
Fonte: Elaborado pelos autores, 2026.

313

DIAGNÓSTICO

Com o objetivo de complementar a avaliação clínica e obter maior precisão diagnóstica, realizou-se análise da radiografia panorâmica observada na (Figura 2) apresentada pelos responsáveis. O exame revelou a presença de um elemento supranumerário na região anterior da maxila, localizado entre os incisivos centrais superiores permanentes, e confirmou o diagnóstico de mesiodens do tipo conoide, apresentando localização favorável para abordagem cirúrgica.

Figura 2: Radiografia panorâmica evidenciando a presença do mesiodens na região interincisal superior.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2026.

A correlação entre os achados clínicos e radiográficos permitiu identificar o potencial de interferência do dente supranumerário sobre o desenvolvimento normal da oclusão, especialmente em relação ao alinhamento dos incisivos centrais

permanentes. Dessa forma, o diagnóstico precoce foi fundamental para o estabelecimento de um plano de tratamento adequado e para a prevenção de possíveis complicações futuras, como apinhamento dentário, diastemas persistentes, giroversões, retenção dentária e alterações estéticas.

Objetivos do Tratamento

O tratamento teve como objetivo a remoção do mesiodens, com a finalidade de prevenir alterações no desenvolvimento da dentição permanente e favorecer a adequada erupção e o posicionamento dos dentes adjacentes.

A intervenção visou, ainda, eliminar o fator etiológico associado à alteração eruptiva, reduzindo o risco de complicações ortodônticas futuras e a necessidade de tratamentos mais complexos durante as fases subsequentes do crescimento e desenvolvimento craniofacial. Além disso, buscou-se contribuir para o estabelecimento de uma oclusão funcional e equilibrada, preservando a estética do sorriso e a função mastigatória, aspectos fundamentais para o bem-estar físico, emocional e social da criança.

Diante desse contexto, o presente trabalho tem como objetivo geral relatar o caso clínico de um paciente pediátrico submetido à remoção cirúrgica de mesiodens, discutindo suas implicações clínicas e a importância dessa conduta para o adequado desenvolvimento da dentição permanente. Como objetivos específicos, pretende-se descrever os aspectos clínicos e radiográficos observados, apresentar o planejamento e a execução do procedimento cirúrgico e discutir, com base na literatura científica contemporânea, a relevância do diagnóstico precoce e da intervenção oportuna no manejo de dentes supranumerários do tipo mesiodens em crianças. Dessa forma, busca-se contribuir para a compreensão das condutas clínico-cirúrgicas empregadas nesses casos e de sua importância para a prevenção de alterações funcionais e estéticas no desenvolvimento dentário.

Plano e Tratamento

Após a confirmação diagnóstica e a elaboração do planejamento cirúrgico, os responsáveis receberam esclarecimentos detalhados sobre o procedimento, possíveis riscos, benefícios e cuidados pós-operatórios, manifestando concordância por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

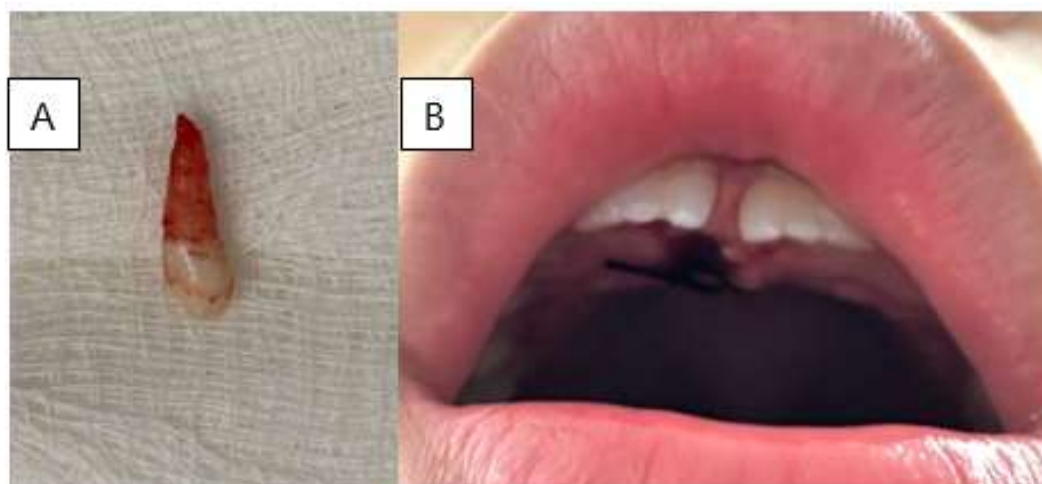
Durante procedimento, foram adotadas medidas de manejo comportamental visando proporcionar maior conforto e tranquilidade ao paciente. Utilizou-se a técnica “mostrar, explicar e fazer”, permitindo que a criança conhecesse previamente

os instrumentos e compreendesse cada etapa do tratamento de maneira simples e acolhedora. Inicialmente, realizou-se a aplicação de anestésico tópico nas regiões destinadas à infiltração anestésica, seguida da administração de anestesia local com lidocaína no palato, alvéolo superior e papila interproximal.

Após a confirmação da anestesia e do conforto do paciente, procedeu-se à incisão cirúrgica na região correspondente ao elemento supranumerário. O descolamento dos tecidos foi realizado cuidadosamente com auxílio do descolador de Moulton, permitindo adequada exposição da área cirúrgica. Em seguida, foi realizada a adaptação do fórceps 150 e a dissecação vestibular e lingual necessária para a remoção do elemento dentário. Devido à anatomia radicular mais pronunciada do mesiodens, a exodontia exigiu atenção especial para evitar danos aos tecidos adjacentes e aos dentes permanentes vizinhos.

Após a remoção completa do elemento supranumerário (Figura 3 - A), realizou-se irrigação da região e sutura em X (Figura 3- B), promovendo adequada aproximação dos tecidos e favorecendo o processo de reparo. Ao término do procedimento, os responsáveis receberam orientações detalhadas referentes à higiene oral, alimentação, repouso e uso da medicação prescrita para controle da inflamação e do desconforto pós-operatório.

Figuras 3: (A-B) – Mesiodens removido e aspecto pós-operatório imediato após sutura. (A) Dente supranumerário removido; (B) Região cirúrgica após sutura.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2026.

No retorno realizado após sete dias, procedeu-se à remoção da sutura. Durante a consulta, o paciente relatou boa evolução pós-operatória, sem intercorrências significativas, dor intensa ou sinais de infecção. Ao exame clínico, observou-se adequada cicatrização dos tecidos e evolução satisfatória da área operada.

Progresso do Tratamento

O acompanhamento clínico foi mantido após o procedimento cirúrgico com o objetivo de monitorar a cicatrização dos tecidos e avaliar o comportamento dos dentes permanentes adjacentes podendo ser observado na (Figura 4) . No retorno realizado após 30 dias, observou-se excelente reparação tecidual, ausência de sinais inflamatórios e adequada integridade da mucosa na região operada.

Figura 4: Aspecto clínico pós-operatório demonstrando o processo de cicatrização da região operada.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2026.

Além da evolução favorável do processo cicatricial, verificou-se melhora significativa no posicionamento do incisivo central superior pode ser observada na (Figura 5), que apresentou alinhamento mais adequado no arco dentário após a remoção do obstáculo mecânico representado pelo mesiodens. Tal resultado evidencia a capacidade de reorganização espontânea da dentição em pacientes em fase de crescimento quando a intervenção é realizada em momento oportuno.

Figura 5: Aspecto clínico frontal após a remoção cirúrgica do mesiodens, evidenciando a região anterior da maxila durante o período pós-operatório.

O caso demonstra a relevância do diagnóstico precoce, do planejamento individualizado e da intervenção cirúrgica realizada no período adequado, contribuindo para o desenvolvimento saudável da dentição permanente. Além disso, reforça a importância do acompanhamento odontopediátrico contínuo e da abordagem humanizada no manejo clínico-cirúrgico de pacientes infantis portadores de mesiodens.

DISCUSSÃO

O manejo de dentes supranumerários, especialmente o mesiodens, representa um desafio clínico relevante na odontopediatria, devido ao seu impacto potencial sobre a oclusão, a estética dentária e o desenvolvimento psicoemocional das crianças (Ata-Ali et al., 2014).

Estudos apontam que a presença de um mesiodens pode levar a complicações como atraso na erupção dos dentes permanentes, apinhamento dentário e alterações na linha média, interferindo diretamente na harmonia funcional e estética do arco dentário (Dias et al., 2019; Kong et al., 2022).

Portanto, a identificação precoce e a remoção cirúrgica adequada são estratégias fundamentais para prevenir a necessidade de intervenções ortodônticas complexas e minimizar impactos futuros (Costa et al., 2024; Bahena et al., 2022).

No caso relatado, o planejamento clínico foi conduzido de forma criteriosa, priorizando a humanização do atendimento e a segurança da criança. Técnicas de manejo odontopediátrico, como a estratégia do “mostrar, falar e fazer”, mostraram-se eficazes na comunicação com o paciente, permitindo que cada etapa do procedimento fosse compreendida de forma lúdica, reduzindo a ansiedade e favorecendo a colaboração durante a intervenção (Jiménez et al., 2012; Costa et al., 2019).

Essa abordagem humanizada evidencia que o cuidado odontológico vai além da técnica cirúrgica, incorporando aspectos psicológicos e comportamentais, fundamentais para garantir experiências positivas na infância. O diagnóstico preciso do mesiodens depende da combinação entre exame clínico detalhado e exames radiográficos complementares. (Almeida, 2020)

A radiografia panorâmica inicial e a radiografia periapical permitiram localizar com precisão o elemento supranumerário, determinando sua morfologia e relação com os dentes adjacentes, o que é crucial para a execução segura da cirurgia (Diaz Ortiz; Vicente Rodriguez, 2010; Kong et al., 2022).

O planejamento cuidadoso minimiza riscos como lesões em dentes vizinhos ou comprometimento de estruturas anatômicas, reforçando a importância da avaliação pré-operatória detalhada (Costa et al., 2024; Koyama et al., 2023).

A literatura destaca que a remoção precoce do mesiodens contribui significativamente para o desenvolvimento adequado da oclusão, prevenindo apinhamentos e garantindo a erupção correta dos incisivos permanentes (Ata-Ali et al., 2014; Almeida, 2020).

Além disso, a intervenção cirúrgica planejada permite a preservação da função mastigatória e da estética dentária, prevenindo complicações futuras que poderiam exigir tratamentos ortodônticos extensos e onerosos. No presente estudo, a anestesia tópica seguida de anestesia infiltrativa com lidocaína a 2% com epinefrina garantiu analgesia eficaz e conforto durante todo o procedimento, promovendo segurança e minimizando traumas (Kong et al., 2022; Koyama et al., 2023).

A cirurgia foi conduzida de forma atraumática, utilizando instrumentos adequados à odontopediatria e técnicas de descolamento cuidadoso, o que evidencia a importância de uma abordagem minuciosa e técnica para preservar tecidos e acelerar a cicatrização (Costa et al., 2024; Almeida, 2020). A sutura com fio seda permitiu o fechamento eficiente da ferida, e as instruções pós-operatórias detalhadas garantiram que os responsáveis pudessem acompanhar a recuperação da criança de maneira adequada, prevenindo complicações como infecção ou trauma alimentar.

Além da intervenção cirúrgica, a literatura aponta que o acompanhamento contínuo é determinante para monitorar a erupção dos dentes permanentes e avaliar a evolução da oclusão, assegurando que o resultado funcional e estético seja alcançado (Ata-Ali et al., 2014; Costa et al., 2024). Tecnologias recentes, como a realidade mista aplicada à cirurgia de mesiodens, demonstram potencial para melhorar a precisão cirúrgica e reduzir riscos, contribuindo para intervenções ainda mais seguras e humanizadas (Koyama et al., 2023).

O relato evidencia que a remoção do mesiodens, quando realizada de maneira precoce e planejada, promove benefícios funcionais, estéticos e psicológicos, evitando problemas futuros de oclusão e fortalecendo a autoestima da criança. A conjugação de técnicas cirúrgicas atraumáticas, manejo humanizado e acompanhamento clínico rigoroso demonstra que o cuidado odontopediátrico vai além da exodontia, incorporando princípios éticos, de humanização e de educação em saúde (Jiménez et al., 2012; Costa et al., 2019; Costa et al., 2024).

Portanto, o manejo de mesiodens deve ser encarado como uma prioridade na odontopediatria, integrando avaliação clínica detalhada, planejamento cirúrgico preciso, estratégias de manejo comportamental e acompanhamento pós-operatório contínuo.

A experiência obtida neste relato reforça a importância da intervenção precoce para garantir uma oclusão adequada, preservar a estética dentária e promover um desenvolvimento saudável e equilibrado da dentição permanente, fortalecendo a prática de odontopediatria baseada em evidências, ética e humanização (Ata-Ali et al., 2014; Almeida, 2020; Kong et al., 2022; Koyama et al., 2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presença de mesiodens pode ocasionar alterações importantes no desenvolvimento da dentição permanente, tornando indispensável o diagnóstico precoce e o acompanhamento odontopediátrico durante todas as fases do crescimento dentário.

No caso apresentado, a identificação do dente supranumerário e a realização da remoção cirúrgica em momento adequado permitiram uma evolução clínica satisfatória, contribuindo para a melhora do posicionamento dentário e para a prevenção de complicações futuras relacionadas à oclusão e à estética.

Além da execução técnica do procedimento, o cuidado com o manejo da criança e a orientação aos responsáveis foram fundamentais para que o tratamento ocorresse de maneira segura e tranquila, evidenciando a importância de uma abordagem humanizada na prática clínica.

Dessa forma, este relato demonstra que a intervenção realizada de forma planejada e no tempo oportuno pode favorecer o desenvolvimento saudável da dentição permanente, reforçando a relevância do acompanhamento clínico e radiográfico na identificação e condução dos casos de mesiodens em pacientes pediátricos.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Z. L. **Mesiodens**: conduta clínica na odontopediatria. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Odontopediatria) – Associação Brasileira de Odontologia de Volta Redonda e Faculdade Sete Lagoas (FACSETE), Volta Redonda, 2020. Disponível em:

<https://rdta.facsete.edu.br/monografia/files/original/f4cc9305916d794f25f12f952c60397b.pdf>. Acesso em: 14 jul. 2026.

ATA-ALI, F. et al. Prevalence, etiology, diagnosis, treatment and complications of supernumerary teeth. **Journal of Clinical and Experimental Dentistry**, v. 6, n. 4, p. e414-e418, 2014. DOI: 10.4317/jced.51499.

CARVALHO, A. L. N. et al. Implicações clínicas dos dentes supranumerários: uma revisão de literatura. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 13, n. 12, p. e01131247451, 2024. DOI: 10.33448/rsd-v13i12.47451.

CORDERO-ORTIZ, P.; GUERRERO-ORTIZ, F.; ASPIAZU-HINOSTROZA, K. Dientes supernumerarios: reporte de un caso. **Avances en Odontoestomatología**, v. 38, n. 4, p. 151-155, 2022. DOI: 10.4321/S0213-12852022000400004.

COSTA, J. D. et al. Tratamento cirúrgico e ortodôntico de mesiodente: relato de caso. **Brazilian Journal of Case Reports**, v. 4, n. 2, p. 29-36, 2024. DOI: 10.52600/2763-583X.bjcr.2024.4.2.29-36.

COSTA, L. C. et al. Mesiodens: la influencia en la autoestima del niño. Reporte de caso. **Revista de Odontopediatría Latinoamericana**, v. 9, n. 2, p. 171-180, 2019. DOI: 10.47990/alop.v9i2.177.

DIAS, G. F. et al. Diagnosis and treatment of supernumerary teeth in the pediatric clinic: case report. **Revista CEFAC**, v. 21, n. 6, e16318, 2019. DOI: 10.1590/1982-0216/201921616318.

DIAZ ORTIZ, M. L.; VICENTE RODRÍGUEZ, M. Mesiodens: presentación de tres casos. **Revista Pediatría de Atención Primaria**, v. 12, n. 45, p. 79-87, 2010. DOI: 10.4321/S1139-76322010000100009.

DINIZ, A. K. S. et al. Qual a conduta de escolha em paciente pediátrico com retenção prolongada de mesiodens?: revisão de literatura. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 12, p. 95313-95324, 2020. DOI: 10.34117/bjdv6n12-135.

FERRARESSO, L. F. O. T. et al. Diagnosis and treatment of supernumerary teeth in non-syndromic children: case series. **Revista de Odontopediatría Latinoamericana**, v. 15, 2025. DOI: 10.47990/c0ax6e50.

JIMÉNEZ DE SANABRIA, G. J. et al. Manejo clínico de dientes supernumerarios en pacientes pediátricos. **Revista de Odontopediatría Latinoamericana**, v. 2, n. 1, p. 48-58, 2012. DOI: 10.47990/alop.v2i1.76.

KONG, J. et al. Clinical analysis of approach selection of extraction of maxillary embedded mesiodens in children. **Disease Markers**, v. 2022, art. 6517024, 2022. DOI: 10.1155/2022/6517024.

KOYAMA, Y. et al. Mixed reality for extraction of maxillary mesiodens. **Maxillofacial Plastic and Reconstructive Surgery**, v. 45, n. 1, art. 1, 2023. DOI: 10.1186/s40902-022-00370-6.

LUPUCHE, D. E. et al. Mesiodens impactado e invertido no sindrômico com quiste dentígero en el maxilar de un gemelo monocigótico: reporte de caso. **Revista de Odontopediatría Latinoamericana**, v. 15, 2025. DOI: 10.47990/0y4n6h29.

LYRA, C. V. V. et al. Exodontia de mesiodens em paciente pediátrico: relato de caso. **Archives of Health Investigation**, v. 11, n. 2, p. 232-235, 2022. DOI: 10.21270/archi.v11i2.5658.

NEVILLE, B. W. et al. **Patologia oral e maxilofacial**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

OLIVEIRA, I. M. et al. Abordagem cirúrgica de dente supranumerário mesiodens: relato de caso. **Revista Clínica de Odontologia**, v. 6, n. 2, p. 51-61, 2024. DOI: 10.70614/4sz8df18.

PÉREZ GÓMEZ, J. S.; OREJUELA RAMÍREZ, F. J.; QUEZADA MÁRQUEZ, M. M. Dientes supernumerarios tipo mesiodens evaluados a través de radiografías panorámicas digitales en un centro radiológico privado en Manizales, Colombia. **Revista Estomatológica Herediana**, v. 34, n. 3, p. 203-210, 2024. DOI: 10.20453/reh.v34i3.5748.

SOUZA, D. S.; REGO, D. D.; VIDIGAL, B. C. L. Procedimento cirúrgico de dente supranumerário em paciente infantil: diagnóstico e conduta clínica. **Revista Científica do CRO-RJ (Rio de Janeiro Dental Journal)**, v. 9, n. 1, p. 34-38, 2024. DOI: 10.29327/24816.9.1-6.